# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

# ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

# DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E SAÚDE PÚBLICA

|  |
| --- |
| **Disciplina ERM5744 Construção do Conhecimento em Saúde Coletiva** |

ÁREA: Enfermagem em Saúde Pública

PERÍODO: 5 de agosto a 30 de setembro de 2016

NÚMERO DE CRÉDITOS: 06

DURAÇÃO EM SEMANAS: 10 semanas – 90 horas

DOCENTES RESPONSÁVEIS:

1. Profa Dra Silvana Martins Mishima
2. Profa Dra Silvia Matumoto
3. Profa Dra Cinira Magali Fortuna

Convidada: Profa Dra Aidê A. Coelho dos Santos Gaspar

OBJETIVOS

Estudar e refletir sobre o conhecimento em saúde coletiva e suas fundamentações teóricas e metodológicas, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa nesta área.

JUSTIFICATIVA

A Saúde Coletiva, como campo de investigação interdisciplinar, coloca relevantes questões metodológicas que não se circunscrevem a uma fundamentação teórica, mas no conjunto das ciências naturais, sociais e formais. A natureza de seu objeto de investigação, processo saúde-doença de natureza coletiva - é passível de ser explorado pelas ciências naturais e sociais, incluindo as formais, como por exemplo, a matemática e a lógica, como apoio. Apresentação das conceituações básicas destas ciências, preparando o pós-graduando para os desafios da investigação em saúde coletiva.

CONTEÚDO

O conhecimento e o conhecimento em saúde. 2. A mediação entre sujeito e objeto de investigação: a representação simbólica (linguagem), o processo de trabalho (construído por saberes, instrumentos, agentes e atividades dirigidas a uma finalidade), a interação (cultura e sociedade). 3. - A construção do campo da saúde e da saúde coletiva, o sujeito das práticas e do saber, o conhecimento em saúde e a produção de conhecimento sobre cuidado.

FORMA DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado: por sua participação nas discussões; elaboração de seminários e produção de resenha sobre um dos temas abordados durante a disciplina.

PROGRAMAÇÃO

|  |  |
| --- | --- |
| **DATA** | **CONTEÚDO** |
| **05/08/2016**14:00-15:00h | Apresentação dos participantes e dos professoresApresentação do programa e dinâmica da disciplina, dos autores com quem se irá dialogar.Montagem dos grupos e distribuição dos seminários  |
| 15:00-18:00h | Leitura e discussão: ANDERY, Maria Amélia Pie Abib et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007. Introdução. p. 9-15. |
| **UNIDADE 1: A ciência e a construção do conhecimento científico**- O senso comum e a ciência - Mito e realidade- O lugar da ciência – Teoria do conhecimento- A construção do processo de produção do conhecimento |
| **12/08/2016**14:00-18:00h | **A ciência e a construção do conhecimento científico**Bibliografia básica:LEOPOLDO e SILVA, Franklin. Teoria do conhecimento. In: CHAUÍ, Marilena et al. Primeira Filosofia. Lições introdutórias. 2ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. p.175-195.LUNGARZO, Carlos. O que é ciência. São Paulo. Editora Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1989.Bibliografia Complementar:ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e a suas regras. 11ed. São Paulo: Loyola, 2006. 223p.CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1995. Unidade 4. Capítulos 1-7. p.109-178.  |
| **UNIDADE 2: A construção da racionalidade científica moderna**- As condições materiais de existência nas quais nasce a racionalidade moderna- Galileu e a ciência moderna- Indução e dedução- A dúvida como recurso- O universo e seu movimento |
| **19/08/2016****14:00- 18:00h** | **Preparação do Seminário: 1**ANDERY, Maria Amélia Pie Abib et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007. Parte III – A ciência moderna institui-se: a transição para o capitalismo. Capítulos 8 e 9.p. 163-191. |
| **Preparação do Seminário 2:** ANDERY, Maria Amélia Pie Abib et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007. Parte III – A ciência moderna institui-se: a transição para o capitalismo. Capítulos 10, 11 e 12. p. 193-220 |
| **Preparação do Seminário 3:** ANDERY, Maria Amélia Pie Abib et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007. Parte III – A ciência moderna institui-se: a transição para o capitalismo. Capítulos 13 e 14. p. 221-253. |
| **26/08/2016**14:00–18:00h | Seminário 1 – 2:00h de apresentação Seminário 2 – 2:00h de apresentação  |
| **02/09/2016**14:00-16:00h | Seminário 3 –2:00h de apresentação |
| 16:00-18:00h | Discussão e construção da síntese coletiva sobre as transformações presentes na compreensão de ciência e da racionalidade moderna a partir das sínteses e questões levantadas pelos grupos. |
| **UNIDADE 3: O campo de conhecimento e práticas em saúde e em saúde coletiva**- A construção do campo da saúde e da saúde coletiva- O sujeito das práticas e do saber- O conhecimento em saúde e em saúde coletiva, a produção de conhecimento sobre cuidado e a interdisciplinaridade |
| **09/09/2016**14:00-18:00h | **Preparação do Seminário: 1 -** A construção do campo da saúde e da saúde coletivaGARCIA, Juan César. Medicina e sociedade: as correntes de pensamento no campo da saúde. I: NUNES, E.D. (org.). Medicina social: aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Global Ed., 1983. p. 95-132. OSMO, A. SCHRAIBER, L.B. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. Saúde Soc. São Paulo, v.24, supl.1, p.205-218, 2015. Leitura ComplementarFELIPE, José Saraiva. Uma avaliação da produção teórico-científica da medicina social no Brasil. Saúde em Debate, n.27. Dez-1989.NUNES, Everardo Duarte. As ciências sociais em saúde no Brasil: um estudo sobre sua trajetória. In: NUNES, E.D. Sobre a sociologia da saúde. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 153-170. AYRES, J.R.M. Georges Canguilhem e a construção do campo da Saúde Coletiva brasileira. Intelligere, Revista de História Intelectual, São Paulo, v. 2, n. 1 [2], p. 139-155. 2016. |
| **Preparação do Seminário 2:** - O sujeito das práticas e do saberMINAYO, Maria Cecilia de Souza. Estrutura e sujeito, determinismo e protagonismo histórico: uma reflexão sobre a práxis da saúde coletiva. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2001, vol.6, n.1, pp. 07-19.AYRES, J.R.M. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 6 (1) : 63-72, 2001. 2001.Leitura ComplementarCAMPOS, Gastão Wagner de Souza . Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas Sociedade e Cultura, v. 3, n. 1 e 2, jan/dez. 2000, p. 51-74. |
| **Preparação do Seminário 3:** O conhecimento em saúde e em saúde coletiva, a produção de conhecimento sobre cuidado e a interdisciplinaridadeAYRES, J.R.C.M. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. Interface – Comunic., Saude, Educ, v.8, n.14, p. 73-92, set 2003- fev. 2004. LUZ, M.T. Complexidade do campo da saúde coletiva: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade de saberes e práticas- análise sócio-histórica de uma trajetória pragmática. Saúde Soc. São Paulo, v.18, n.2, p.304-311, 2009.LEITURA COMPLEMENTARNunes, E.D. A questão da interdisciplinaridade no estudo da saúde coletiva e o papel das ciências sociais. In: CANESQUI, A.M. Dilemas e desafios das ciências sociais na saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 1995. AYRES, J.R.C.M. Norma e formação: horizontes filosóficos para as práticas de avaliação no contexto da promoção da saúde.Ciência & Saúde Coletiva. v.9, n.3, p. 583- 592, 2004.  |
| **16/09/2016**14:00-18:00h | Seminário 1 – 2:00h de apresentação Seminário 2 – 2:00h de apresentação  |
| **23/09/2016**14:00-16:00h | Seminário 3 – 2:00h de apresentação  |
| 16:00-18:00h | Discussão e construção de mapa analítico acerca da conformação do conhecimento e as práticas de saúde e em saúde coletiva |
| **30/09/2016**14:00-16:00h | O campo da Saúde Coletiva e sua construção – professor convidado |
| 16:00-18:00h | Avaliação final da disciplina |